



Estudos de apoio, assessoria e gestão de mobilidade urbana para a elaboração do Plano de Mobilidade Urbana (PMU) para a  
Prefeitura Municipal de Paulínia

Agosto/2022

# O que é mobilidade urbana?

## O PLANO DE MOBILIDADE URBANA:

O Plano de Mobilidade Urbana é um **instrumento de gestão** formulado para orientar a política de mobilidade.

Através de um **diagnóstico** detalhado **das condições de acessibilidade e mobilidade existentes**, são avaliadas as **ações que poderão ampliar ou aprimorar os sistemas de mobilidade** em todas as suas especificidades, seja no transporte coletivo, no sistema viário, na utilização do espaço público, nos impactos ambientais e na acessibilidade universal de toda a população, dando inclusão às pessoas com dificuldades de locomoção.

A formulação destas ações irá permitir a configuração de uma cidade mais equilibrada, com a priorização da circulação dos pedestres, ciclistas e do transporte coletivo, **garantindo o acesso democrático à cidade para todos**.

# O que é mobilidade urbana?

## PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DO PLANO DE MOBILIDADE URBANA:

- **Priorizar os meios de transporte ativos**, ou seja, àqueles movidos à propulsão humana: bicicletas, pedestres, triciclos, patins, skates, patinetes, cadeiras de rodas. Tudo o que permite a mobilidade das pessoas apenas pela força de seu corpo;
- **Qualificar as condições de mobilidade** e a **integração** entre os meios de transporte;
- **Desestimular o uso do transporte individual** motorizado;
- **Reduzir o tempo de viagem** da população.

Para a proposição das ações de adequação dos sistemas de mobilidade não bastam análises técnicas e econômicas, sendo necessária também a **participação popular** uma vez que as pessoas são atores importantes nesse contexto.

# O que é mobilidade urbana?

A questão da mobilidade urbana trata de responder as seguintes questões:

**MOVER QUEM  
OU O QUÊ?**

**PARA ONDE?**

**COMO?**

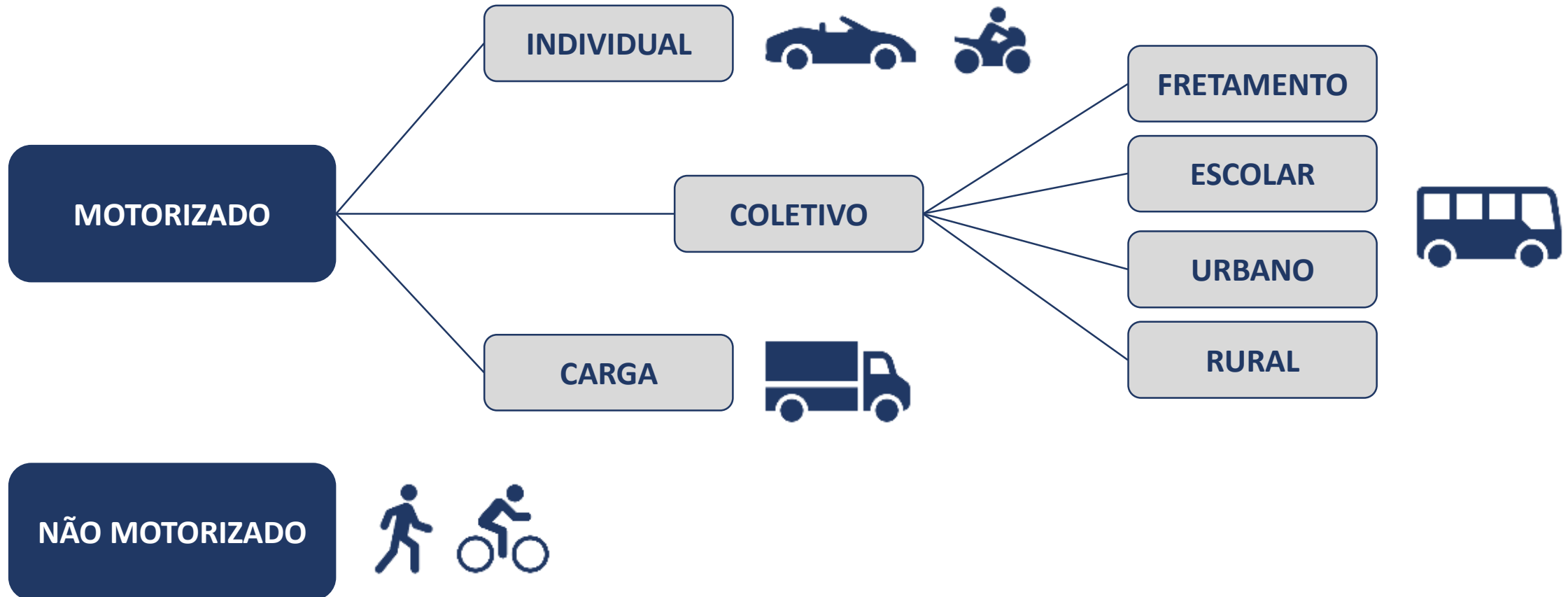
# O que é mobilidade urbana?

O Plano de Mobilidade (PMU) deve fornecer as respostas:



# Modos de transporte urbano

Classificação dos modos de transporte urbano:



# Legislação

## **CONSTITUIÇÃO FEDERAL (1988):**

Planos Diretores Urbanos para os municípios com mais de 20 mil habitantes.

## **LEI 10.257/2001 “ESTATUTO DAS CIDADES” (2001):**

Plano de Transportes para os municípios com mais de 500 mil habitantes.

## **CADERNO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DE PLANO DE MOBILIDADE URBANA (2007):**

Conceito de mobilidade: “Atributo das cidades, relativo ao deslocamento de pessoas e bens no espaço urbano, utilizando para isto veículos, vias e toda a infraestrutura urbana”.

## **POLÍTICA NACIONAL DE MOBILIDADE (LEI 12.587/2012):**

Aprofundamento adequado sobre o tema.

## A POLÍTICA NACIONAL DE MOBILIDADE URBANA – PRINCÍPIOS (ARTIGO 5º):

- I. Acessibilidade universal;
- II. Desenvolvimento sustentável das cidades, nas dimensões socioeconômicas e ambientais;
- III. Equidade no acesso dos cidadãos ao transporte público coletivo;
- IV. Eficiência, eficácia e efetividade na prestação dos serviços de transporte urbano;
- V. Gestão democrática e controle social do planejamento e avaliação da PNMU;
- VI. Segurança nos deslocamentos das pessoas;
- VII. Justa distribuição dos benefícios e ônus decorrentes do uso dos diferentes modos e serviços;
- VIII. Equidade no uso do espaço público de circulação, vias e logradouros; e
- IX. Eficiência, eficácia e efetividade na circulação urbana.



## A POLÍTICA NACIONAL DE MOBILIDADE URBANA – DIRETRIZES (ARTIGO 6º):

- I. Integração com a política de desenvolvimento urbano e respectivas políticas setoriais de habitação, saneamento básico, planejamento e gestão do uso do solo no âmbito dos entes federativos;
- II. Prioridade dos modos de transportes não motorizados sobre os motorizados e dos serviços de transporte público coletivo sobre o transporte individual motorizado;
- III. Integração entre os modos e serviços de transporte urbano;
- IV. Mitigação dos custos ambientais, sociais e econômicos dos deslocamentos de pessoas e cargas na cidade;
- V. Incentivo ao desenvolvimento científico-tecnológico e ao uso de energias renováveis e menos poluentes;
- VI. Priorização de projetos de transporte público coletivo estruturadores do território e indutores do desenvolvimento urbano integrado; e
- VII. Integração entre as cidades gêmeas localizadas na faixa de fronteira com outros países sobre a linha divisória internacional.

## A POLÍTICA NACIONAL DE MOBILIDADE URBANA – OBRIGATORIEDADE (ARTIGO 24º):

Ficam obrigados a elaborar e aprovar **Plano de Mobilidade Urbana (PMU)** os Municípios com mais de 20.000 (vinte mil) habitantes.

O PMU deve ser elaborado e aprovado até abril de 2023 em Municípios com até 250.000 (duzentos e cinquenta mil) habitantes.

*(atualizado pela Lei 14.000/2020)*

# Escopo do PMU



SERVIÇOS DE  
TRANSPORTE  
COLETIVO



CIRCULAÇÃO  
VIÁRIA



CICLOFAIXAS  
E CICLOVIAS



ACESSIBILIDADE  
UNIVERSAL



INTEGRAÇÃO  
DOS MODAIS



TRANSPORTE  
DE CARGA



POLOS  
GERADORES  
DE TRÁFEGO



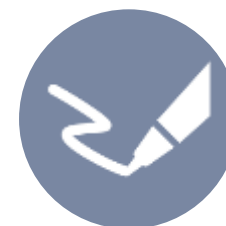
RESTRIÇÃO DE  
CIRCULAÇÃO



ÁREAS DE  
ESTACIONAMENTO



INSTRUMENTOS DE  
FINANCIAMENTO



SISTEMA DE  
AVALIAÇÃO E  
REVISÃO DO PMU

# Relevância do PMU

“o deslocamento dos seres humanos é, de longe, o mais importante (embora não o único) fator determinante da estrutura territorial das nossas metrópoles”

*Flávio Villaça (2001)*

# Relevância do PMU

## PLANOS DE MOBILIDADE URBANA – VANTAGENS:

- Condicionante à possibilidade de busca de recurso a partir de 2016;
- Racionalização do sistema de transporte:
  - Menores gastos urbanos;
  - Maior controle sobre o sistema visando a preservação do espaço público;
  - Melhores parâmetros de pactuação das regras (incluindo empresários);
  - Instrumento de interlocução com agentes sociais e população em geral.

# Etapas de trabalho



# Etapas de trabalho

## ETAPA 1 – MOBILIZAÇÃO INICIAL:

Mobilização da equipe, reunião de definição das premissas e objetivos, apresentação e validação da metodologia e plano de trabalho, preparação e realização das reuniões públicas nos distritos e consolidação da participação popular nas reuniões.

## ETAPA 2 – LEVANTAMENTO E PESQUISAS:

Levantamento de dados secundários (legislação, planos e projetos existentes, base de dados existentes sobre os sistemas de mobilidade urbana) e realização de pesquisas (contagem veicular, velocidade do tráfego geral, demanda dos sistemas de transporte público em especial do transporte coletivo).

## ETAPA 3 – DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO:

Diagnóstico da situação atual através da consolidação dos dados e informações obtidos e análise da situação atual de cada modal e elaboração do prognóstico com a projeção da população, empregos, educação e da expansão da ocupação para projeção da demanda.

# Etapas de trabalho

## ETAPA 4 – ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS:

A partir do diagnóstico serão avaliadas as ações necessárias para solução dos problemas ou melhoria dos serviços de transporte público (operacional ou infraestrutura) e realização de audiência pública para apresentação do diagnóstico, prognóstico e propostas para a população.

## ETAPA 5 – CONSOLIDAÇÃO DO PMU:

Consolidação do PMU através da elaboração do Plano de Ações, elaboração da minuta de lei e audiência pública para PMU para a população.

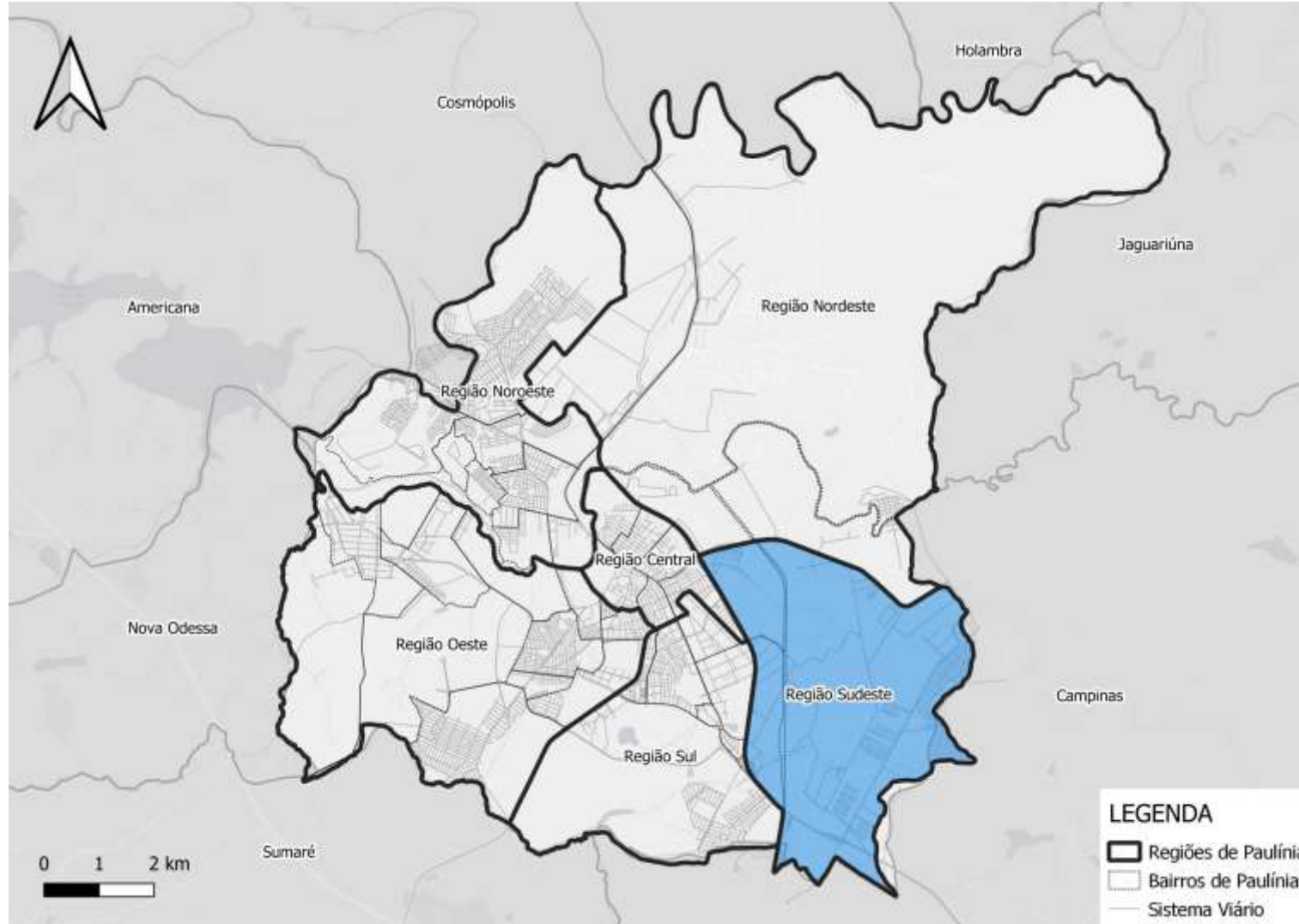


# Comunicação e Participação Social

## PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO NA ELABORAÇÃO DO PMU:

- 6 Reuniões Públicas Distritais para levantamento de sugestões e comentários da população sobre os sistemas de mobilidade urbana;
- 2 Audiências Públicas para apresentação do diagnóstico e propostas do PMU;
- Identificação e contato com as principais lideranças sociais e grupos de interesse que atuam na cidade;
- Criação do “Espaço Digital Plano de Mobilidade Urbana” no site da Prefeitura para:
  - Divulgação das informações sobre o processo participativo;
  - Disponibilização do material e informações produzidas;
  - Disponibilização da gravação das reuniões e eventos públicos; e
- Criação de um e-mail de contato para o envio das sugestões e comentários.

# Região Sudeste

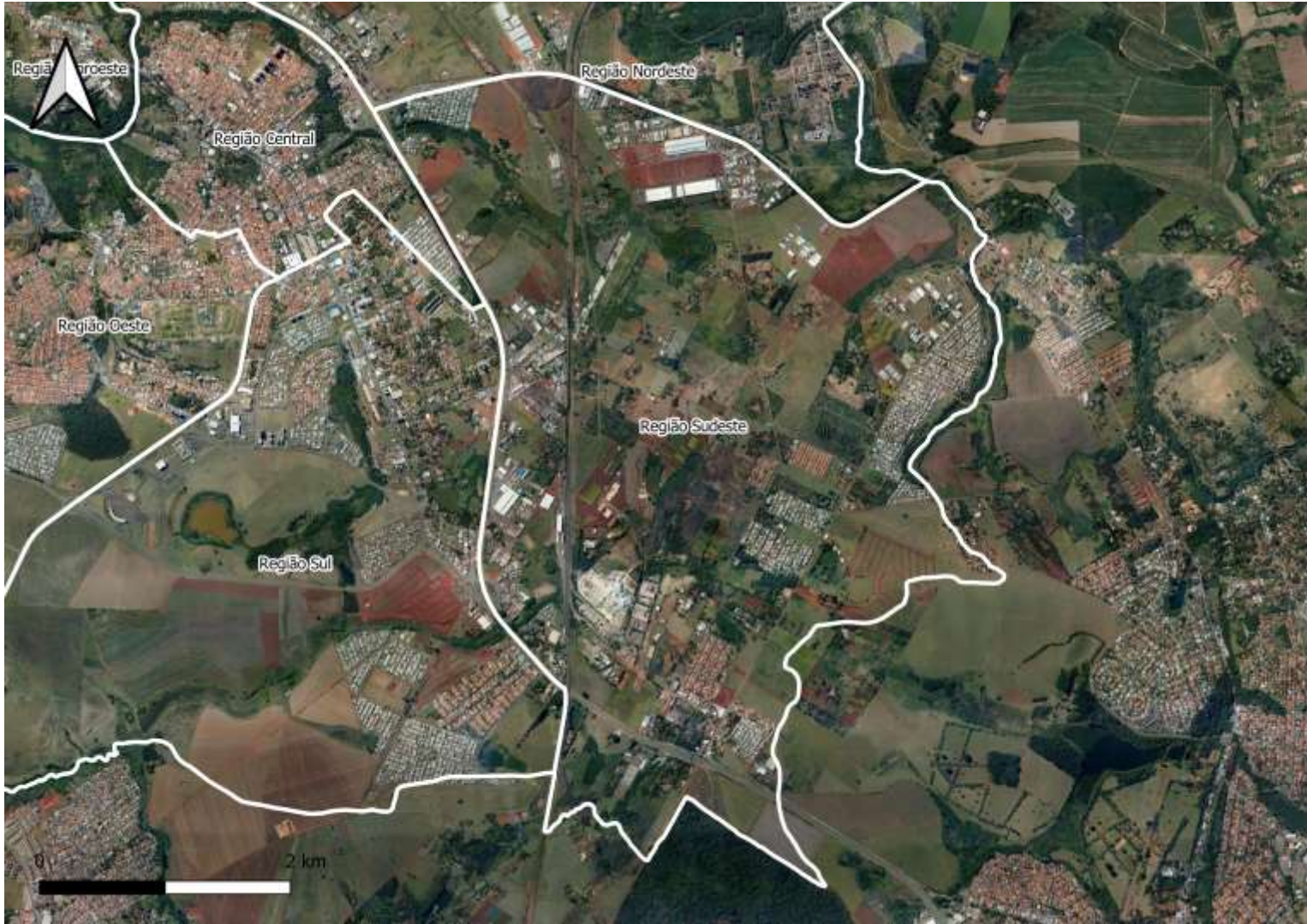


## CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO:

- Composta pelos bairros Betel, parte do bairro Boa Esperança (limitada pela Av. Dr. Roberto Moreira) e parte do bairro Santa Terezinha (entre a Rod. Prof. Zeferino Vaz e a linha férrea);
- Segundo o Censo 2010 do IBGE, a região possui 4,2 mil habitantes, o que representa 5% da população de Paulínia;
- Faz fronteira com o município de Campinas (bairro de Barão Geraldo);
- A Ferrovia Centro-Atlântica corta a região de norte a sul e os lotes lindeiros a ela são predominantemente industriais ou comerciais;
- A região também possui muitos lotes sem ocupação, com baixa densidade populacional; e
- Na divisa com Campinas predomina o uso residencial horizontal, com a Av. Alexandre Cazellato como principal via de acesso.



# Região Sudeste



# Agradecemos a Participação

---

- Sugestões podem ser enviadas no e-mail:
- [smtrans@paulinia.sp.gov.br](mailto:smtrans@paulinia.sp.gov.br)
- 3939-7012 /7013